

FIGUEIREDO, AMB; BUENO, MSL; VÍTOR, EC; MOREIRA, CM; QUEIROZ JÚNIOR, MS; ALVES, EM. 2024. Avaliação da prolificidade de diferentes genótipos de abóbora em áreas degradadas sob recuperação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Avaliação da prolificidade de diferentes genótipos de abóbora em áreas degradadas sob recuperação

Ana Maria Barcelo Figueiredo^{1*}; Mateus Santana Leite Bueno¹; Eduarda da Costa Vítor¹; Clériston Macêdo Moreira¹; Marcos Severino de Queiroz Junior¹; Estenio Moreira Alves¹

¹Instituto Federal Goiano – Campus Iporá, Fazenda Escola, CEP: 76200-200, Iporá - GO, Brasil; ana.figueiredo@estudante.ifgoiano.edu.br; mateus.santana@estudante.ifgoiano.edu.br; eduardadacosta766@gmail.com; cleristonmacedomoreira@gmail.com; marcos.queiros@estudante.ifgoiano.edu.br; estenio.moreira@ifgoiano.edu.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A abóbora é importante na alimentação humana por ser rica em sais minerais, vitaminas A e C, que em boas condições produz em média 25 toneladas por hectare. Entretanto, áreas degradadas na fase de recuperação podem não oferecer boas condições de produção. Assim, objetivou-se avaliar a prolificidade (número de frutos por planta) de plantas comerciais e acessos do IFGoiano, quando cultivadas em áreas sob recuperação. O ensaio contou com nove tratamentos, compostos por genótipos de *Cucurbita moschata*. Os genótipos avaliados foram: Baiana Tropical; Rajada Seca Melhorada; Goianinha; AC030 IF Goiano; AC032 IF Goiano; AC036 IF Goiano; AC037 IF Goiano; AC040 IF Goiano; AC046 IF Goiano. O ensaio obedeceu ao espaçamento de 2 x 1 m, com manejos sanitários e nutricionais recomendados a cultura, com cinco plantas por parcela em DBC, com quatro repetições. Os dados foram submetidos a ANAVA aplicando o teste “Scott-Knott” (P<0,05). Os resultados foram: Goianinha 2,45a; AC037 IF Goiano 1,70b; AC032 IF Goiano 1,60b; AC036 IF Goiano 1,50b; AC046 IF Goiano 1,30c; AC040 IF Goiano 1,25c; Rajada Seca Melhorada 0,95c; AC030 IF Goiano 0,90c; Baiana Tropical 0,80c. Observa-se que, sob as condições de cultivo a Goianinha tem maior prolificidade, haja visto o tamanho de frutos deste cultivar ser pequeno, principalmente quando comparada a Rajada Seca Melhorada. Ressalta-se ainda que a Rajada Seca Melhorada, AC030 IF Goiano e Baiana Tropical apresentaram prolificidade inferior a 1,0 o que significa na média a presença de plantas sem frutos. Conclui-se que há acessos e cultivares comerciais mais adaptados a áreas degradadas em recuperação.

PALAVRAS-CHAVE: *Cucurbita moschata*, improdutiva, goianinha.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e ao IFGoiano, Campus Iporá pela concessão de bolsas de iniciação científica e financiamento de pesquisa.